Passarinhas ocupam o Parque da Cidade

O Samba da Passarinha estreia seu primeiro festival com shows de Majur, Ellen Oléria e outras artistas da música brasileira. A programação, composta por mulheres, reúne cantoras e instrumentistas do Distrito Federal e nacionais em uma grande roda de samba, além de DJs e performances artísticas.

A banda do Samba da Passarinha acompanhará as convidadas em encontros musicais pensados especialmente para o festival. A Fanfarra Tropicaos abre a programação, e as DJs Libertina e GG Tentação comandam os intervalos. O evento terá oficina e roda de conversa, além de um palco 360° para aproximar artistas e público.

"Não pensamos o Festival como uma sequência de shows isolados. A ideia é construir uma grande roda, conduzida pela nossa banda", explica Luciana Lobato, produtora e uma das idealizadoras do projeto. Segundo ela, a programação foi pensada para reunir mulheres de diferentes gerações e trajetórias, aproximando artistas de projeção nacional de quem movimenta a cena cultural do Distrito Federal.

Criado em 2024, o Samba da Passarinha promove rodas de samba mensais em Brasília. Para Luciana, o festival amplia as possibilidades do projeto sem substituir o encontro que lhe deu origem. "O samba é o nosso ninho, e o Festival amplia o nosso voo", resume. A primeira edição será realizada no Parque da Cidade, entre árvores e jardins, em uma proposta que combina música, convivência e ocupação dos espaços da capital.

BRUNO CAVALCANTI/DIVULGAÇÃO



A banda do Samba da Passarinha acompanhará as convidadas em encontros musicais pensados especialmente para o festival

SERVIÇO

1º Festival do Samba da Passarinha

Neste domingo (1º de novembro), a partir das 16h, no Estacionamento 10 do Parque da Cidade Sarah Kubitschek. Ingressos gratuitos com retirada pela plataforma on-line Shotgun. Classificação livre.

